



A Escola Berta Vieira de Andrade Observada no Viés da Residência Pedagógica - Subprojeto Geografia – UFAC

The Berta Vieira de Andrade School Observed Through the Perspective of the Pedagogical Residency Program – Geography Subproject – UFAC

Emanuelly da Silva Bezerra

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Acre - AC.

José Francisco Lima

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Acre – AC.

Victor Régio da Silva Bento

Professor da Universidade Federal do Acre, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Rio Branco, Acre, Brasil.

Resumo: O presente estudo visa compartilhar e analisar a experiência vivenciada no Programa de Residência Pedagógica em Geografia, desenvolvido pela Universidade Federal do Acre, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Berta Vieira de Andrade. Esta análise concentra-se no espaço escolar e nas interações que ocorreram durante o período de atividades da residência. A escola, localizada na periferia de Rio Branco, atende principalmente alunos de classes sociais média-baixa e baixa, que vivem em contextos marcados por violência e vulnerabilidade social. O programa em questão, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo proporcionar aos graduandos dos cursos de licenciatura, futuros professores da educação básica, uma imersão direta na prática docente em um ambiente real, a sala de aula, favorecendo o entendimento das dinâmicas culturais e pedagógicas do espaço escolar no cotidiano de professores e alunos. Com isso, os residentes realizaram, em sala de aula e no ambiente escolar, observações qualitativas, as quais foram registradas em diário de bordo, o que permitiu uma análise da estrutura física, como também social, das condições de ensino-aprendizagem desenvolvidas na Escola Professora Berta Vieira de Andrade, onde estavam lotados durante a vigência do subprojeto. Os estudantes dessa escola, em sua maioria com idades entre 12 e 15 anos, residem em áreas urbanas periféricas e nonas rurais próximas à cidade de Rio Branco, e após análises, observou-se que esses alunos que compõem o corpo discente desta escola, em sua maioria enfrentam dificuldades socioeconômicas, o que demonstra o importante papel da alimentação que é fornecida pela escola aos alunos, popularmente chamada de merenda escolar muito importante para a garantia fundamental de uma nutrição adequada dos estudantes. A escola possui uma estrutura adequada e medidas de segurança, embora haja desafios relacionados à disciplina e à participação dos alunos nas atividades em sala de aula.

Palavras-chave: residência pedagógica; escola; sala de aula; ensinar.

Abstract: This study aims to share and analyze the experience lived in the Geography Pedagogical Residency Program, developed by the Federal University of Acre at the Professora Berta Vieira de Andrade State Elementary School. This analysis focuses on the school environment and the interactions that occurred during the residency activities. The school, located on the outskirts of Rio Branco, primarily serves lower-middle-class

and low-income students living in contexts marked by violence and social vulnerability. The program, funded by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), seeks to provide undergraduate students in teacher education programs, future basic education teachers, with direct immersion in teaching practice within a real classroom environment, promoting an understanding of the cultural and pedagogical dynamics of the school setting in the daily lives of teachers and students. Thus, the residents conducted qualitative observations both in the classroom and within the school environment, recording them in a field diary, which enabled an analysis of the physical as well as social structure of the teaching-learning conditions developed at Professora Berta Vieira de Andrade School, where they were assigned during the subproject period. Most students at this school, aged between 12 and 15 years old, live in peripheral urban areas and nearby rural zones of the city of Rio Branco. The analyses revealed that most of these students face socioeconomic difficulties, highlighting the important role of the meals provided by the school, commonly referred to as school meals, in ensuring adequate nutrition for the students. The school has an adequate structure and security measures, although there are challenges related to discipline and student participation in classroom activities.

Keywords: pedagogical residency; school; classroom; teaching.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar o espaço escolar frente às atividades exercidas no programa institucional Residência Pedagógica – Subprojeto Geografia da Universidade Federal do Acre, tendo como recorte espacial de análise a escola-campo Professora Berta Vieira de Andrade. Tal ação de iniciação à docência é ofertada aos alunos graduandos a partir do quinto período dos cursos de licenciatura, com o financiamento aplicado pela CAPES, órgão ligado ao Ministério da Educação, que é oriundo do Governo Federal. A análise da sala de aula direciona-se para o ensino fundamental, mais especificamente para as turmas de sétimo ano, as quais foram observadas no período vespertino, duas vezes por semana no decorrer do presente ano letivo.

O Programa de Residência Pedagógica representa uma oportunidade singular para estudantes de licenciatura vivenciarem a prática docente em contextos reais. Este relato parte das experiências vividas na Escola Professora Berta Vieira de Andrade, localizada na periferia de Rio Branco, Acre. Apoiado em referências teóricas relevantes, como Silvestre e Valente (2014), Freitas (2020), e fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), este trabalho visa refletir sobre os desafios e possibilidades enfrentados pelos residentes durante o período de observação e regência em sala de aula.

O programa garante aos residentes uma inserção direta no ambiente no qual estarão inseridos no futuro como profissionais, dando-lhes uma imersão na docência. Assim como Silvestre e Valente (2014, p. 46) destacam que, com essa ação pedagógica, os residentes têm o potencial de acompanhar a “docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar; acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola”.

Nessa análise, entende-se que o professor é o principal construtor da sociedade, ao ensinar e colocar seus alunos em prática como um ser social ativo para viver em respeito mútuo, cuidar do ambiente em que vivem e estar atento às regras impostas pela sociedade (Freitas *et al.*, 2020). É uma missão árdua, difícil, mas não impossível, pois observamos que os pais desse público de estudantes, em sua maioria, esperam que a escola e os docentes tenham a incumbência de ensinar aos seus filhos questões que vão além do conteúdo disciplinar. No entanto, a própria LDB 9394/96, em seu artigo 2, assegura que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1996, p. 1).

Em adição à sua relevância acadêmica, as observações realizadas se inserem em um debate mais aprofundado a respeito da formação inicial de professores no Brasil, ainda mais em contextos da educação pública, que é marcada por grandes desafios como a falta de recursos, desigualdade de acesso e a necessidade de reinventar as práticas pedagógicas. A escolha da Escola Berta Vieira de Andrade como campo de observação não foi realizada de uma forma aleatória. O colégio, em sua ampla realidade, reflete e expõe sua realidade e dilemas comuns a colégios situados em regiões periféricas, onde as questões sociais e econômicas influenciam a rotina escolar.

Nesse cenário, o Programa de Residência Pedagógica torna-se não apenas uma experiência acadêmica, mas um profundo exercício de inserção social, que possibilita ao futuro docente desenvolver competências técnicas e humanas para atuar não apenas para a compreensão dinâmica da escola, mas também para políticas públicas voltadas à formação docente e à escola como espaço de transformação social.

A partir desse relato, entende-se que a observação do espaço escolar é fundamental para entender a relação professor-aluno em seus aspectos socioemocionais e didáticos. Além disso, é um importante instrumento para diagnóstico das potencialidades e limitações que este ambiente possui para a execução de metodologias e para detecção de problemas que dificultam o aprendizado dos alunos, a respeito do conforto térmico, conectividade por internet, disponibilidade de projetor multimídia, condições do mobiliário, dentre outros elementos a serem identificados

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se da metodologia qualitativa para a compreensão do ambiente escolar e suas relações. Todas as atividades foram elaboradas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica em Geografia, atuando na Escola Berta Vieira de Andrade, junto às turmas de 7º ano do ensino fundamental, durante todo o período do subprojeto.

O caminho metodológico foi envolto em observações e registros sistemáticos no diário de bordo. O diário permitiu o registro e a organização do que foi observado sobre amplos aspectos da escola, desde aspectos estruturais, as condições em que o ensino está pautado, as dinâmicas pedagógicas observadas, as múltiplas interações entre professores e seus alunos e o cotidiano escolar no geral. Com todas as anotações e a utilização do diário de bordo, foi possível realizar ajustes nas atividades desenvolvidas e o uso de estratégias para regências adequadas à realidade observada.

Ademais, além das observações, os residentes conduziram momentos de regência, em que se utilizaram de metodologias diversas, desde atividades escritas e apresentações expositivas até propostas mais lúdicas, como gincanas e jogos. Com isso, as avaliações de participação e o interesse por parte dos alunos tornaram-se mais atrativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

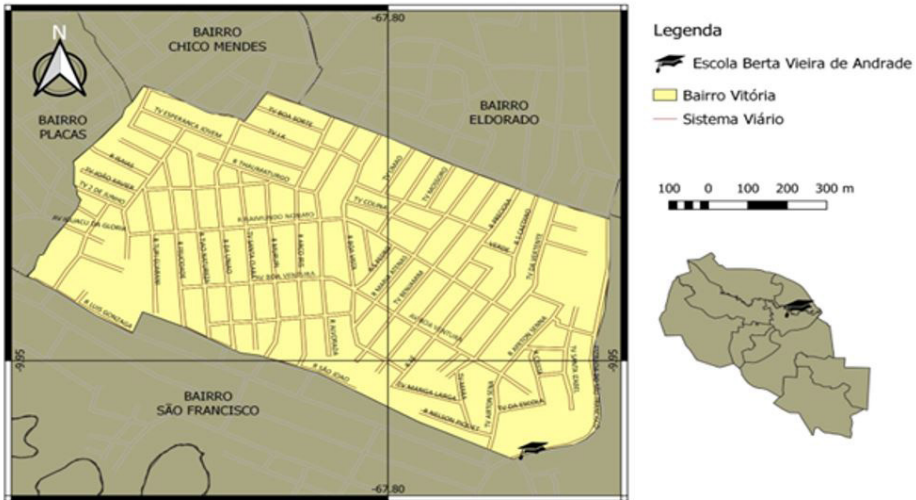
A escola se localiza na Estrada do São Francisco, no bairro Vitória, componente da regional do São Francisco, uma das dez divisões administrativas da área urbana de Rio Branco, capital do estado do Acre. Esta instituição de ensino é especialmente considerada uma escola periférica, em relação às condições socioeconômicas de sua clientela e por atender bairros de ocupação recente, alguns destes ainda em transição rural-urbana e, inclusive, registrando alunos oriundos de zonas rurais adjacentes, dentre essas localidades destacam-se: Conjunto Oscar Passos, Placas, Chico Mendes, Jardim Panorama e, na área rural do Quixadá, a invasão do Panorama.

Os alunos vivem num contexto social e econômico de classe média-baixa e classe baixa, rodeados por um alto índice de violência e atividades ilícitas. Observa-se a forte presença na regional São Francisco de disputas territoriais entre organizações criminosas, sendo destacadas por símbolos e pichações. Tais condições afetam diretamente o desenvolvimento educacional e o aprendizado dos alunos, dos quais parte desse contingente está ligada direta e indiretamente a essas mazelas da sociedade, seja em seu cotidiano familiar ou em sua vizinhança.

No contexto da vulnerabilidade social, marcado pela violência e insegurança na região, observam-se traços no comportamento dos alunos dentro da sala de aula. É possível perceber que essas tensões externas afetam a concentração, o engajamento e as relações interpessoais, demandando que o professor também atue como mediador emocional.

A Escola Berta Vieira de Andrade localiza-se na Estrada do São Francisco, nº 1427, Bairro: Vitória, Rio Branco, Acre (Figura 1).

Figura 1 – Mapa da localização da escola Berta Vieira de Andrade no bairro Vitória, Rio Branco – Acre.



Fonte: Elaborado por Bento. V. R. S.

Outro fator observado nesses alunos é que, majoritariamente, não fazem as suas três refeições diárias, tendo a escola como o lugar principal para atender às suas demandas nutricionais. Conseqüentemente, a gestão, além de oferecer a merenda no intervalo da aula, também oferta o almoço uma hora e meia antes do início das aulas. É perceptível o interesse pelo intervalo por parte dos alunos, e neste momento não se percebem muitos grupos brincando ou realizando quaisquer outras atividades, pois priorizam a fila da “merenda”.

Desde outubro de 2022, quando se iniciaram as atividades da residência pedagógica na escola, foi possível fazer diversas observações acerca do comportamento e do aprendizado desses alunos nas turmas do 7º ano. Este público encontra-se na faixa etária entre 12 e 15 anos. Considerando que uma parcela dos discentes reside em áreas rurais de Rio Branco, estes necessitam de ônibus escolar para se locomoverem até a escola em sentido de ida e volta. Não são perceptíveis fluxos de carros com pais buscando seus filhos ao final da aula e esses deslocamentos se desenvolvem em torno dos pontos de ônibus, como também é perceptível o uso de bicicletas.

A escola tem uma estrutura qualificada para atender a essa demanda de alunos e conta com salas climatizadas, sala dos professores, sala de AEE, coordenação pedagógica e ensino, diretoria, secretaria, biblioteca, sala de vídeo, quadra esportiva, um refeitório de grande espaço, banheiros amplos com diversas repartições. Apesar da escola contar com salas climatizadas e recursos como biblioteca e sala de vídeo, a efetividade desses espaços depende diretamente do uso pedagógico que se faz deles. Observou-se que a ausência de equipamentos mais atualizados, como computadores em número suficiente ou internet estável, pode

limitar a diversificação das práticas didáticas e o acesso dos alunos a novas formas de conhecimento. Um fator positivo é a realização da segurança por monitoramento eletrônico 24 horas, contando com segurança privada na portaria e policiamento escolar da Polícia Militar. Este apoio é fundamental frente às brigas que vêm ocorrendo entre os alunos da escola, lembrando que os policiais são solicitados em casos mais graves junto à presença dos pais, ou seja, quando a gestão da escola já não tem mais o controle sobre os atos transcorridos. Em certos casos, é solicitada a presença do conselho tutelar municipal para comunicar verbalmente ou por meio de relatórios. Tais fatos vêm ocorrendo com o comportamento do aluno e, em certos casos, também com a omissão dos pais em relação à vida estudantil de seus filhos, pois a escola tem bastante trabalho para lidar com os alunos faltosos. Verificou-se que a instituição busca de todas as formas possíveis fazer com que esses alunos regressem às aulas, porém não logra êxito, principalmente pelo baixo apoio por parte dos seus familiares. A dificuldade de manter os alunos assíduos às aulas revela a fragilidade da relação entre a escola e as famílias, muitas das quais enfrentam desafios econômicos e sociais que dificultam o acompanhamento da vida escolar dos filhos. Fortalecer essa parceria emerge como um passo essencial para melhorar os indicadores educacionais e o desenvolvimento integral dos estudantes.

No contexto da sala de aula, observou-se que a relação professor-aluno pode variar conforme as regras impostas por cada profissional. Nos momentos das atividades de regência, nos quais os residentes ministraram o conteúdo em slides, resultou em baixa interação com os alunos, verificando que estes não prestam atenção e ficam conversando sobre assuntos paralelos. Quando a atividade se baseia em trabalho escrito, com o uso do quadro, os alunos reclamam que é muito ruim copiar e difícil de aprender. No entanto, ao adotar metodologias dinâmicas, envolvendo gincanas e jogos com premiações, a participação da turma torna-se mais expressiva. As experiências com jogos, gincanas e outras atividades lúdicas mostraram que, quando a aprendizagem sai do modelo tradicional, o interesse e a participação dos alunos aumentam significativamente. Isso evidencia a necessidade de repensar práticas pedagógicas para além da mera transmissão de conteúdo, buscando formas que considerem o contexto e as necessidades reais desses jovens.

Por fim, cabe destacar a importância da escola enquanto espaço comunitário e de resistência social, sobretudo em áreas periféricas. Promover uma educação que dialogue com as questões locais, culturais e sociais pode potencializar a transformação da realidade desses estudantes, contribuindo para a construção de trajetórias de vida mais promissoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência enriquecedora relatada pelos residentes do subprojeto de geografia é essencial para o futuro desenvolvimento enquanto profissionais, preparados para o ambiente escolar em seus aspectos gerais, como a convivência

com a gestão escolar e professores, com os alunos e seus familiares, com os profissionais de apoio e com questões relacionadas às regras educacionais.

Tais residentes concluirão a licenciatura mais preparados e com experiência acadêmica suficiente para assumir a sala de aula, entendendo a missão de ensinar e repassar os conhecimentos, além de adquirir novos aprendizados na relação professor-aluno. Por fim, dentre tantas observações realizadas durante as regências e no convívio em um espaço escolar.

Concluímos que as experiências obtidas durante as aulas de observação e regência no decorrer dos meses em que estivemos em constante acompanhamento dos alunos junto a professora preceptora e o professor coordenador do projeto, nos deixou cientes que a profissão docente e o papel do professor é desafiador, porque além de aplicar o conteúdo programático de ensino de sua disciplina, tem também de ser um agente social que aplica o seu ensino sobre a realidade do cotidiano do aluno, ou seja, sobre o lugar e o ambiente em que vivem, visando apenas não somente o aprendizado do aluno mas também a formação e construção social de um indivíduo social para inter-relacionar e viver em sociedade.

A partir dessa análise, percebe-se que a oferta de “merenda” para esse público que a escola atende é de extrema importância, pois não se percebe a presença de alimentos comprados externamente por esses alunos, sendo que praticamente todos fazem o uso da “merenda” ofertada pela escola, sendo essa uma das observações que reforçam a identificação do nível econômico desse público.

Ademais, ficou evidente a importância da escola como espaço de apoio fundamental para alunos em situação de vulnerabilidade social. Essa experiência fortaleceu o entendimento da complexidade do ambiente escolar e ampliou a visão dos residentes sobre a responsabilidade social do educador.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 ago. 2025.

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente**. Ensino em Perspectivas, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

SILVESTRE, Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. **Professores em Residência Pedagógica: Estágio para ensinar matemática**. Petrópolis: Vozes, 2014

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Acre, ao curso de Licenciatura em Geografia, ao nosso professor coordenador da residência pedagógica, professor Dr. Victor Régio da Silva Bento, à Escola Berta Vieira de Andrade e à professora preceptora da residência pedagógica, Rosiane de Oliveira Araújo, pela oportunidade única em favor do nosso crescimento acadêmico e profissional. Essa ação institucional veio nos agregar uma vasta gama de conhecimento sobre o ambiente escolar e nos fez refletir sobre a nossa importância na sociedade e na vida de alunos como futuros professores, contribuindo para um maior índice de crescimento educacional no nosso país. E agradecemos também pelo apoio financeiro através da bolsa de residência pedagógica aplicada pela Capes para que seja possível a permanência dos alunos de graduação no ensino superior público, assim investindo no aprendizado e conseqüentemente trazendo experiências para os alunos formandos das universidades públicas do Brasil.